

GAZETA DO
COMMERCIO

22 DE SETEMBRO
DE 1895

Gazeta do Commercio

ANNO II	ASSIGNATURAS	PUBLICAÇÃO DIARIA PROPRIEDADE DE Manoel Henriques de Sá	ASSIGNATURAS	N.º 180
	DENTRO DA CIDADE		FORA DA CIDADE	
	Anno. 12\$000		Anno. 15\$000	
	Semestre. 6\$000		Semestre. 8\$000	
Trimestre. 3\$000	Trimestre. 4\$000	PAGAMENTO ADIANTADO		

DIRECTOR
Francisco Barrosa

EXPOSICÃO

Não se aceitam publicações de interesse particular, sem estarem competentemente legalizadas.

Redacção só se responsabilisa pela parte editorial.

Annuncios e mais quaesquer publicações por ajuste.

Quem começar a receber, como assignante, esta Gazeta, em principio de trimestre e não fizer a precisa declaração a empreza de não querer continuar assignal-a, contrahirá o compromisso de pagar o trimestre.

ESCRITORIO DA REDACÇÃO
23, RUA DA GAMELEIRA, 23

GAZETA DO COMMERCIO
Parahyba, 22 de Setembro de 95
E' MENTIRA

O Pacificador não vai ser retirado do commando do sexto districto militar.

Mente quem asseverar o contrario. Mente quem disser que as machinações da inveja, as conspirações do odio e os conchavos da perfidia levaram de vencida o patriotismo, a autonomia e a sensatez da presidencia da Republica.

—Quem governa sou eu, e só hei de governar com a lei!—exclamava e jurava, ainda ha poucos dias, o eminente chefe do poder executivo, recebendo da mocidade que o venera, do povo que o respeita, adhesões e applausos que sagraram ao mesmo tempo a paz do Rio Grande, o general que a fizera e o democrata que a ordenará.

—Não fora governar com a lei, mas com o sangue, segregar brasileiros que se abraçam, arrebatando os lutadores, que em boa fé depuseram as armas, e acceitaram todas as clausulas de um pacto redigido em Itamaraty, o mediador da convenção e uma esperança consistente da bravura conciliada!

A retirada do general Innócentio Alvaro de Queiroz significará, para a gloria do povo Rio Grandense, a observancia da lei, mas a rejeição da lei, não o cumprimento de um accordo porém um incentivo ao desespero, um acinte á civilização, uma surpresa, criminosa e desastrosa, atráida ao rosto da Patria e do povo, e do povo que pede tranquillidade, e do povo que deseja a Paz.

É possível! O perfido boato, o boato, com que o desalmado e malignidade tentaram honrar o nome do contentamento da Parahyba e a apothose do Pacificador, não passa, como bem o sabemos, de um boato e patriótica

redacção do «Jornal do Commercio», de uma intriga politica contra a lealdade do Dr. Prudente de Moraes.

A retirada do Pacificador sentenciaria a punição sem o erro, o castigo sem o crime. Não é erro fazer a Paz, não é crime ter merito e inspirar confiança ao adversario.

Punido porque impediu derramamento de sangue. Que anomalia!

Punido porque fez a Paz, porque correspondeu ás aspirações do Brasil inteiro... Que originalidade! Que preterição dos mais vulgares preceitos de moral e de sensatez!

Punido porque o povo applaudo... Como são insinuantes os conselhos da inveja! Como é pertinaz a ingratitude humana!

Não é possível! mente quem proparlar que o presidente da Republica consentirá em amesquinhar e punir uma patente superior do exercito, no mesmo dia em que o Senado approva a concessão de ampla amnistia a todos os brasileiros que tomaram parte em nossas dissensões armadas. Mente quem deprimir, pela noticia de um acto injusto, contrario ás manifestações populares e aos interesses do paiz, a coherencia e a respeitabilidade do presidente da Republica, attribuindo-lhe o desasos de rasgar, a pedido de incontentaveis e incapazes, a pagina a mais brilhante e mais elogiada de sua administração.

Não é possível! O primeiro representante da Patria não póde agir captivo do inesperado, gerindo sem rumo os negocios publicos, ao acaso das intervenções pessoas e a instabilidade dos incidentes: precisa querer, saber querer, mostrar que sabe querer, mostrar que tem plano a realizar, idéas a praticar, merito a manter.

E em que plano politico entraria a retirada do Pacificador, caso ella fosse possível, caso ella fosse verossimil?

Boceta de Pandora, essa clamorosa injustiça espalharia males e calamidades ao norte e ao sul, no presente e no futuro, no paiz e no estrangeiro!

Sem garantias de propriedade e de vida, os federalistas retomariam as armas.

Sem credito para um novo emprestimo e sem dinheiro nas arcas do Thesouro, o governo desceria no conceito do contribuinte mais do que o cambio tem desido nas cotações do mercado londrino.

Sem honorabilidade para sustentar a sua palavra, o poder executivo jamais se lavaria da pécha de a haver trahido mesmo após as felicitações que endereçara ao Pacificador.

Sem o apoio unanime dos brasileiros, teria o governo de curvar-se, curvando a Patria, perante a França que não entrega os prisioneiros do Amapá deante da Inglaterra que ostenta na Ilha da Trindade o poderio do seu pavilhão.

Nenhum titulo de gloria, absolutamente nenhum, nenhuma vantagem, absolutamente nenhuma para as instituições, e para a familia brasileira sortiria-n do acto, cuja resolução a perfidia, a malignidade e a incapacidade em má hora, attribui-

ram ao presidente da Republica. Repetiremos: é mentira! não é possível!

Um heróe não ha de ser victimado só porque é um heróe.

O Brasil ha de evitar a pateada do escarneo.

(Da Cidade do Rio.)

Nossa Senhora da Penha

Sahiu hontem á tarde, em procissão, da igreja Mãe dos Homens, no Tambiá, a imagem de Nossa Senhora da Penha, em direcção ao seu templo, que fica situado na praia a que lhe deu o nome, a cinco leguas d'esta cidade.

Hoje deverá haver alli missa solenne.

Tem ido da cidade muitos romeiros aquella pitoresca praia gozar do lindo panorama e dos festejos dirigidos a Senhora da Penha.

A doutrina de Monroe

D'A Provincia do Pará:

A «North American Review», organ norte americano, insere um interessante artigo do senador democrata H. C. Lodge, sob o titulo —A «Inglaterra, a Venezuela e a doutrina de Monroe».

Nesse escripto, que é de palpitante actualidade, estuda Lodge a questão pendente entre aquelles dois paizes acerca dos limites do territorio litigioso da Guyana, e afirma que a razão está do lado da Venezuela.

Entende que a Inglaterra abusa da força, e, por isso, pede que os Estados-Unidos da America do Norte façam respeitar o direito do fraco.

O senador Lodge tem notavel influencia no congresso do seu paiz e as suas palavras devem ser por nós ouvidas com applausos, hoje, que se agita a questão do estuário da ilha da Trindade.

Ouçamos o sr. Lodge:

«Se os Estados Unidos estão dispostos a ver que o sul da America passe gradualmente ás mãos da Grã Bretanha e de outras potencias europeas e a ser incommodado por estações navaes britannicas e dependências europeas, é claro que não ha nada mais a dizer. Mas o povo americano é que não está disposto a abandonar a doutrina de Monroe, nem a ceder a supremacia que por direito possui no hemispherio occidental. Ao contrario, está agora tão prompto para lutar e para manter a ambos como no momento em que obrigou os francezes a evacuaorem o Mexico. Nem quer, nem nunca quererá ver que o sul da America e as ilhas adjacentes aos Estados Unidos sejam absorvidas pelas potencias europeas. Está decidido a fazer com que o canal de Nicaragua seja levado a effeito e absolutamente inspeccionado pelos Estados Unidos.

Ha toda a oportunidade para assegurar a politica de Washington e Adams, a qual até hoje têm adherido os estadistas americanos de todos partidos. Nunca é tarde para,

pacíficamente porém com firmeza, pôr fim a essas aggressões territorias da Grã Bretanha, e reforçar a doutrina de Monroe, de modo a que nenhuma outra potencia fique em posição de infringil-a.

E' preciso que a acção seja immediata. Cada dia que passa peora a situação. Em caso como o presente a unica conducta segura a seguir é a do «principis obsta».

Disse Junius:—Um precedente origina outro; accumulando-se depois constituem lei: o que hontem é um facto, hoje é uma doutrina.

A supremacia da doutrina de Monroe tem que ser estabelecida immediatamente—pelos meios, pacíficos, se o pudermos pela força, se o devermos!

O proximo Congresso deve cuidar disto.

Horrível catastrophe

Na Pensylvania (Estados-Unidos) declarou-se um violento incendio nas florestas do norte, tomando o fogo proporções assustadoras e envolvendo diversas cidades, que foram presas das chammas.

As florestas incendiadas são na região das minas do petroleo, ás quaes communicando-se o fogo produziria terriveis consequências.

Felizmente chuvas torrencias, que cahiram alli durante muitas horas, extinguiram o incendio, como que providencialmente.

Não havia noticias de muitas pessoas que habitavam aquellas cidades, tendo desaparecido muitas mulheres e crianças.

Temo-se que haja a deplorar innumeradas victimas.

Foram enviados socorros, não se sabendo ainda a extensão dos males causados pelo horroroso successo, uma verdadeira hecatombe, que reduziu á miseria um sem numero de creaturas que acaso não pereceram nas chammas.

Horrível!

20 de Setembro

A colonia italiana d'esta capital solemnizou a memoravel data da entrada triumphante do exercito de Victor Emmanuel, na cidade de Roma, pela brecha aberta na Porta Pia, no dia 20 de setembro de 1870, inicio glorioso da unificação da Italia.

Ao amanhecer do dia a musica do batalhão de segurança percorreu as ruas da cidade, e de vez em quando foguetes explodiam nos ares.

O vice-consulado italiano conservou-se durante o dia de bandeira hasteada e a noite illuminou-se, assim como as residencias de outros subditos italianos.

Reuniu-se, ás sete horas da noite, a pequena colonia em frente a casa do sr. Felix de Belli, muito distincto vice-consul italiano e sahiram em passeata pelas ruas principaes da cidade, levando na dianteira a banda de musica do segurança.

Dirigiu-se ao palacio do governo do Estado onde o sr. Jacome Ferraro saudou s. exe. o sr. Presidente, felicitando-o ao mesmo tempo pela

pacificação do Rio Grande do Sul.

O exmo. sr. dr. Alvaes Machado complimentou em eloquentes palavras a colonia italiana da Parahyba e findou levantando vivas a Italia.

Em seguida foi a redacção da nossa collega «A União», ao «Centro Artistico Parahybano», «A Ordem», fallando por essa occasião diferentes oradores, vindo por ultimo complimentar-nos.

A convite d'esta redacção uzou da palavra o distincto e talentoso academico o sr. Elyseu Cezar, que em um inspirado discurso saudou a colonia italiana e louvou o inolvidavel acontecimento da unidade da Italia.

Foram levantados vivas a esta redacção e a Italia.

Agradecemos a fineza que nos dispensou a colonia italiana da Parahyba.

TELEGRAMMAS

Serviço Particular da GAZETA

RIO, 21. N.º 3:024

Receberam-se informações officaes do Pará, dizendo que as tropas francezas não desembarcaram no Amapá.

Na ilha de Cuba o crusador «Barcaizecui» explorando o canal Roca bateu no rochedo, naufragando immediatamente.

Morreram o delegado almirante Conca e 36 marinheiros.

Uma noite de Cleopatra

Cleopatra entrou no tanque-banheiro e desceu alguns degraus: a agua em ebulição lhe fazia cintura e braceletes de prata, e rolava como perlas sobre seu peito e espaldas como um collar desfeito; seus longos cabellos soltos se estendiam para traz como um manto real; era ainda até mesmo no banho, ia e vinha, mergulhava e trazia do fundo punhados de ouro em pó que lançava, rindo-se, sobre algumas de suas servas; outras vezes suspendia-se nas bordas da banheira occultando e descobrindo seus thesouros, ora deixando ver apenas suas costas pelidas e lustrosas, ora mostrando-se toda e toda como a Venus Ruadjiomé e variando constantemente os aspectos de sua belleza.

De repente soltou um grito mais agudo do que Diana sorprendida por Actéon; tinha visto através da folhagem luzir uma pupilla chammeante e phosphorica como um olho de crocodilo ou de leão.

Era Meimoum que, agachado atraz de uma moita, mais palpitante que um cabrito montez, no tragal, se inebriava com a perigosa felicidade de ver a rainha tomar banho.

Posto que corajoso até a temeridade o grito de Cleopatra lhe entrou no coração mais frio do que a lamina de uma espada; um suor mortal lhe cobria todo o corpo; suas arte-

ria batiam nas fontes com um barulho desconhecido, a mão de ferro da anciedade lhe apertava a garganta e o sufocava.

Os enunchos correram de lança em punho; Cleopatra lhes designou o grupo de arvoredos, onde elles acharam Meimoum agachado e todo encolhido. Não havia defeza possível, e nem elle a procurou, deixando-se prender. Tratavam de matal-o com a impossibilidade estúpida e cruel que caracteriza os enunchos; mas Cleopatra que tinha tido tempo de se envolver no seu roupão, lhes fez signal com a mão para que se contiuessem e conduzissem o prisioneiro a sua presença.

Meimoum prostou-se á seus pés, estendendo para ella as mãos suppliciosas como para o altar dos deuses. —E's algum assassino pago pelos romanos? E o que vinhas fazer nesses lugares sagrados, cujo accesso aos homens é prohibido? perguntou Cleopatra.

—Leve seja minha alma na balança de Amenthy, e Truci, filha do sol e deusa da verdade, me castigue se jamais tive contra vós, excelsa rainha, a mais insignificante intenção de maldade, respondeu Meimoum sempre de joelhos.

A sinceridade e a lealdade brilhavam em seu semblante em caracteres tão transparentes, que Cleopatra abandonou logo aquelle pensamento e fixou no joven egypcio olhares menos severos e menos irritados; achava-o bello.

—Então, que razão te impelliu a um lugar onde só podias encontrar a morte?

—Eu vos amo, disse Meimoum em voz baixa, mas intelligivel; porque a sua coragem tinha voltado, como acontece em todas as situações extremas, o que nada pode evitar-se.

—Ah! disse Cleopatra inclinándose-se para elle e lhe agarrando no braço com um movimento brusco, foute tu que lancastes a flexa com o rolo de papyro; por Omí, cão dos infernos, és um miseravel, hem adaz!... Reconheço-te agora; ha muito tempo que te vejo errar como uma sombra lastimosa ao redor dos lugares que habito... Acompanhavas a procissão d'Issis, pela festa de

Aermontes... Segnistes o barco real pelo Nilo. Ah! precisas de uma rainha!... Não tens ambições medicreas; esperavas sem duvida ser correspondido... Seguramente eu vou te amar... Por que não?

—Ruinha, respondeu Meimoum com ar de grave melancolia, não ralhais tanto. Sou um insensato, é verdade; mereço a morte, é verdade, ainda; sede humana, mandai-me matar.

Cidade de Areia

D'esta cidade recebemos o seguinte despacho telegraphico do nosso collega a «Verdade», transmittido pela estação de Alagôa Grande, o qual publicamos em sua integra e sem commentarios:

«GAZETA DO COMMERCIO» Cunha Lima hontem entrou fren-te 70 cavalheiros. Fez meeting, pre-gando povo insubordinado ideias anar-chisadoras, fallaram mais Luiz Vi-cente, Juiz direito. Areias 21 de Se-tembro de 1895.

«VERDADE»

Um drama horrivel

Subimos devagarinho para a cama, elle á direita eu á esquerda de mamá. Puzei-lhe a camisa para es-coller o lugar e carregar na faca com toda minha força. Ella quasi nada se mexeu e creio que morreu logo... «Gazeta do Commercio» da Parahyba, n.º 177

Pobre Mãe! triste Mãe! descaroa-veis filhos! Não ha luz que brilhe como o teu amor, ó Mãe! nem treva fúndia que tão cega seja como a alma tetrica das horrendas fúrias que te immola-ram, victima!

Não sei de horror maior, nem de condição que empuñhando o crime fizesse a treva onde explendia o sol! Não sei de horror maior! Almas d'innocentes, almas d'archanjos, es-paolanando em cinzas, faz duvidar dos céos, faz duvidar de Deus! Como puderam renegar teu san-gue, se teus filhos eram?! «Gazeta do Commercio» da Parahyba, n.º 177

Se o teu esposo fosse a escolhi-da rez, cuspiria o mundo na tua fa-cella pallida, no teu seio estânque! Que não eram filhos, e que afun-dando o erro o crime erguiam, e que um passo falso faz descambar no abysmo!

Explicuem os sabios o que a alma é, digam os sabios, como inno-centes são peores que as feras! Que asferas? Não ha nome para exprimir o lance da luz que apaga a luz, nem a desventura d'um materno amor que não presente a alma do filho que se extravia em sangue!

Teus olhos d'alma, não viam na desolacao de uma dor sem termo que se perdiam, e para ti perdidos, sem remissão possível, pela eternidade além, aquellas almas dos filhos do teu amor e do teu sangue filhos? Que somno! que te emballava talvez em sonhos lédos de os ver archanjos!... E elles a adejarem sobre ti a morte, a morte impia, carniceira, como não houve outra, nem haverá jamais!

Do amor a mão, terna, macia, fre-nente e cuidadosa sempre, n'um des-variado de fervoroso sangue, sem saber como, desvenda a tela da creatura amada e logo uns labios rubros a epiderme tocam; mas não ousa, o sangue não estua, a mão de um fi-lho tocar o seio, o materno seio; se o acaso lh'o tornou patente, a mão de leve cerrará o sacrario que já lhe deu a hostia.

Não sei como o sol a-piece almas assim, as brisas lhe mitigam calmas, nem como as nuvens não levam da terra e não envolvem nas escumas dobras corações tão negros! Rouban-do o crime a paz dariam.

Que demônio existe, que flagella corações doridos e empedernidos cor-ações? Os oons e os maus na des-graça presos.

Perversão tamanha incute assombro, e o assombro alcance tão damninhas almas!

Que a alma de Cain tenha perdão, mas que em trevas vivam em expia-cão eterna, almas que ousaram, frias, cynicas polluir em sangue o seio maternal, que lhes deu o sangue, alento e vida!

Que se assombre a terra de tama-nho crime e que os céos se fechem n'um castigo eterno ás almas des-prezadas da communhão das almas!

Não inventou o homem a alma, nem se fez a si, irresponsavel seja de todos os horrores possiveis, nunca do crime que apavora o mundo es-magando corações maternos!

Pobre Mãe! triste Mãe! descaroa-veis filhos!

J. J. D'ABRETT.

476ª loteria de 100.000:00 Extração a do corrente N.º 80269 SOCIOS Dr. Rolin Cassiano Cunha M. H. de Sá Dr. Maroja (2 partes) J. Lacerda Lima M. Heitoro Rogerio Ignacio Sobrinho Socerino Regis Freilrico Netra Carlazzi Dr. Heracito Rangel Rosario Manoel Henriques de Sá Depositario

DE ROUSSIOTE COLUMNA LIVRE

Protesto

D. Maria Silveria de Medeiros Correia, casada com José Antonio Martins Leal pelo presente previne ao respeitavel publico de que seu marido não pode alienar onde qual-quer forma gravar os bens a ella pertencentes, nem d'elles dispor de forma alguma, visto que entre ella e seu marido não existe communhão de bens por serem ambos viuvos e maiores de 50 e 60 annos de idade, segundo o disposto no art. 58 §§ 1.º e 2.º da lei n.º 181 de 24 de Janeiro de 1890, e pelo presente protesta fazer valer seu direito contra qualquer transacção hoje com relação aos seus mencionados bens, usando das acções que a lei lhe garante. Parahyba 21 de Setembro de 1890.

MARIA SILVERIA M. CORREIA.

ANNUNCIOS

Aos Senhores de Engenhos

O mecanico José Joaquim da Sil-va, chegado ha pouco da capital Fe-deral a esta cidade aproveita a oc-casão de offerecer aos Srs. de Enge-nhos e Proprietarios de locomoveis os seus servicos. Chamados por escriptos. Endereço Hotel do Centro, praça do Dr. Al-varo Machado.

Machinas para costura Systema Singer

DINHEIRO A VISTA

Roda dupla 65:000 Roda simples 55:000

Para facilitar a quem não pode de uma só vez despende-oda importancia, faz-se estat concessão:

Pagamentos 10:000 rs. por semana

Roda dupla 70:000 Roda simples 60:000

VENDE-SE NA TORRE EIFFEL Rua Maciel Pinheiro n.º 36, estabelecimento com-mercial de

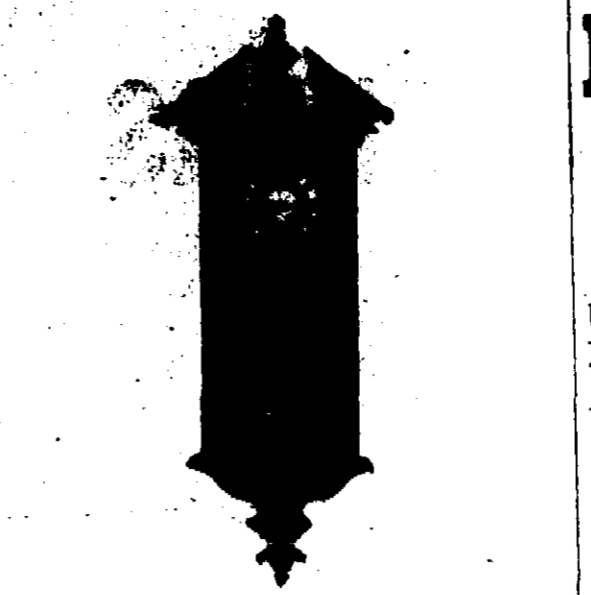
Manoel Henriques de Sá

Na rua da Republica n.º 65, tem uma machina Sing-er para vender por preço muito commodo.

AVISO

Aos meus clientes e amigos aviso que mudei, temporariamente, a minha residencia, para a rua de S. Fran-cisco n.º 3, onde aguardo as suas orlens.

Parahyba, 16 de Setem bro de 1890 Dr. FLAVIO MAROJA.



RELOGIOS para parede Americanos systema o mais moderno, com Kalendario e sem recebeu a

Torre Eiffel 36, Rua Maciel Pinheiro. 36

Calçados

Chegou para a SAPATARIA PESSOA um magnifico sortimento de sapatões francezes e borda-dos a contas, para Sras.

PREÇOS SEM COMPETENCIA 26, Rua Maciel Pinheiro. 26



COMPANHIA Restitlacao e Tanoaria Mechanica Parahybana

Encarrega-se de serragem e appare-lho de madeira de qualquer qualidade por preços modicos.

A tratar com a Direc-toria, na cidade, ou com o Gerente, nas fabricas.—RIO DO MEIO.

Synopsis das Sesmarias

No estabelecimento do Sr. Mano el Henriques de Sá acha-se á ven-da a importante obra: «A penna de-illustrado Sr. Dr. I. Joffly.—SYNOPSIS DAS SESMARIAS DA CAPI-TANIA DA PARAHYBA COMPREHEN-DENDO O TERRITORIO DE TODO ESTA-DO DO MESMO NOME E PARTE DO RIOGRAN-DE DO NORTE.

Esta obra torna-se indispensavel aos agricultores e fazendeiros de nosso Estado pelo grande interesse que d'ella deve dimanar á favor de suas propriedades rurais. Um volume em 8.º francez de mais de duzentas ps. por 4\$000.

Candieiros

Candieiros luz dupla, Globos de-zenhos e modelos diferentes, brancos e de cores. —Onde está elle agora? interrogou Maggie. —Lá em cima, na bibliotheca. Sem d'eter se mais, Maggie lançou-se como uma flecha na direção da escada e subiu. Abriu docemente a porta da bibliotheca e depois parou, hesitando se deveria avançar ou recuar.

LOJA DAS EMPANADAS

51, Rua Maciel Pinheiro, 51

Os proprietarios deste muito acreditado estabelecimento tendo recebido um esplendido sortimento de fazendas compradas ao Cambio de 11 deliberaram vender na mesma razão garantindo não temer com-petencia em sortimento e preço.

Passando a mencionar apenas alguns artigos.

Lindos fustões brancos e de cores. Explendido sortimento de sedas de cores o que ha de mais chic. Surah de seda e de algodão de todas as cores. Toille da alsci padrões lindos.

Ch... cassinhas para roupa de creanças e matins. Ditas arrendadas brancas e de todas as cores. Jodermissimas cachemiras de cores para vestidos, padrões deslumbrantes, sem competencia.

Setins de cores. Lindos véos para chapéus e capetas. Cretones finos azul marinho e de todas as cores. Chapéus para Senhoras o que ha de mais chic e moderno.

Varidissimo sortimento de meias para homens, senho-ras e creanças. Mantilhas pretas e de cores seda e algodão. Capotas modernas finas para senhoras e creanças. Setinetas lisas de todas as cores.

Orandi para vestidos. Chifoné de cores, modernas. Picotine fazenda moderna para vestido. Capas pretas para senhoras. Ditas de lá todas as cores.

Lindos véos de cachemira bordada para vestidos. Ditas brancas de camboma. Merinó lizo azul marinho e todas as cores.

Ditos brancos. Luvvas de pellica branca e preta. Ditas de seda. Crepoline moderno. Linons lindos lisos e com flores.

Magnifico sortimento de leques de pluma, penna e setim. Colchas de seda para casamento. Ditas de croché. Fimas capellas com véo e sem chic.

Granadine de lá arrendada. Crepon de seda cores lindas. Varidissimo sortimento de crepe. Guarda-sol para senhoras, de seda e lá, seda do Porto e lavada cabos chic.

Varidissimo sortimento de cortes de cazemira de cores. Lindas cazemiras de cores e pretas para costumes. Chapéus modernos. Sobretudos.

Completo sortimento de calçados para homens, se-nhoras e creanças. Guarda-sol de seda e bengallas espedaes para homem.

Liquidação de lindos fichus a 800 rs.

Preços sem competencia, agrado e sinceridade.

51, Rua Maciel Pinheiro, 51.

João Caçador & C.

Receheu pelo ultimo vapor da Europa: Chapéus de palha enfeitados. Ca-potas de vidro preto com enfeitos de cores, a ultima novidade de Paris; Chapéus de castor, para homens, pretos, marron, café e cartolas de peillica de seda, o que ha de mais chic n'este artigo, do fabricante Lin-colo Bunnett & C.º, de Londres

Preços resumidos

TORRE EIFFEL

De primeira qualidade encontra-se na

TORRE EIFFEL

Estabelecimento de Manoel Henriques de Sá 36 Rua M. Pinheiro 36

TORRE EIFFEL

ESTABELECIMENTO COMMERCIAL

DE

Manoel Henriques de Sá

GRANDE SORTIMENTO DE

Meias fio de Escocsia, lá e de algodão pretas, brancas e de cores.

Lenços de seda, brancos e de cores, de linho e cam-braira de linho.

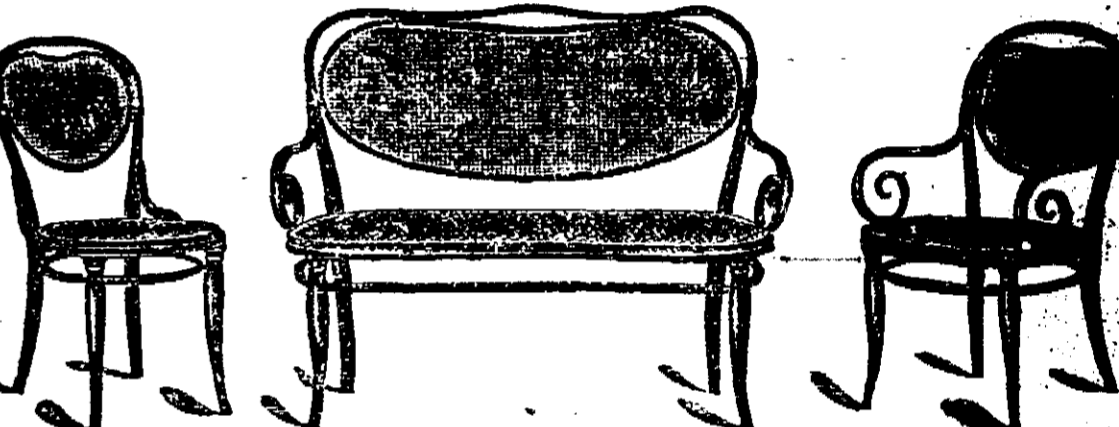
Toalha, para banho, rosto etc. Fitas, grande variedade.

Gravata, um esplendido sortimento. Perfumaria Oleos, Extractos.

Grande variedade de objectos para presentes. Sellas e arreios inglezes para cavallos.

Encerado para mezas, Tapetes para salas, Calçados, inglezes para homens, senhoras e meninos, do fabricante Bos-tock, Chapéus Allemães, (pello de lebro) para homens e meni-nos, Camisas de linho para homens, da afamada casa «H. Berthold» de Paris.

Todos estes artigos se recommendam pela sua superior qualidade



Para este estabelecimento acabam de chegar da Europa lindas mobílias de junco, pre-ços rascaveis.

36, RUA MACIEL PINHEIRO, 36

Excelente alimento para Vacaas

Pasta de caroço de algodão

PAIVA, VALENTE & C.ª vendem pastas de caroço d'algodão, produzido da Fabrica de Teófilo, que constitui excellent alimento para vacaas.

Deposito em seus armazéns á rua Maciel Pinheiro n.º 82 e 84.

ESPECIFICOS DE HENRY

Celebres remedios inglezes

Para a cura rapida e radical de IMPOTENCIA, DERRAMAMEN-TOS SEMENTAES e toda classe de desvarios producidos pela MASTURBACAO ou por EXCESSOS SEXUAES durante a mocidade, vir-tilidade ou velhice.

ESTES ESPECIFICOS CURARAO QUANDO HAJAM FALHADO TODOS OS MAIS REME-DIOS, e é o unico medicamento que cura todos os casos de Debilidade do systema nervoso, impotencia parcial ou total, Prostração nervosa Phthisica, Espermatorria ou Derramamentos semenciaes, e toda a classe de debilidade do organismo, como a falta de virilidade e enfra-quecimento dos organos geniticos.

AVISO.—Para assegurar-se da legitimidade do medicamento, veja-se que cada pacote tenha a assignatura de WHEELER & CO., como segue.

Acham-se á venda nas principais boticas do mundo.

WHEELER & CO.

Endereço, No 188 Lexington Avenue, N. Y. U. S. A.

FOLHETIM

UM PEZAR SECRETO

POR Bernardo Derocne

TRADUZIDO EXPRESSAMENTE PARA A GAZETA DO COMMERCIO

Por F. D.

PARTE SEGUNDA

A Bruza de Bruyères

XV A volta ao redil

O rosto de Charley cobrio-se de um vivo rubor, depois empal-lideceu, e elle continuou a leitura da carta:

«Ha aqui um drágão ligeiro, um bello e brilhante moço. Devo dizer-te que Dirritole seria intoleravelmente triste sem elle. E' extremamente divertido. Parece conhecer-te muito e falla eloquentemente de penevencia com que procureses aos teus estudos. Fico encantada em ouvirte dizer, porque, de facto, tinha minhas duvidas sobre isso. Não poderia, claro, licenciar a volta por algumas semanas, pelo menos, até que Harry tenha casado? Apressate-te então, se tu joga, e cre que ninguém será mais feliz do tu ver do que tu irás afieldo»

Charley atirou com a carta e cambaou rapidamente pelo qua-

to. O pedido de Kate fornecia-lhe uma desculpa para voltar a Dirri-tole e a verdadeira causa não seria suspetada nunca.

Sentou-se e pediu ás pressas um bilhete para os superiores do collegio, dizendo que era forçado a voltar immediatamente para Dirritole.

O dia seguinte veio encontral-o sobre a ponte de um navio, deixando por traz de si as costas parladas da verd' Erin.

Seu rosto estava pallido e o circulo negro por baixo de seus olhos indicava uma noite de insomnia.

As palavras de Kate eram fol e abysmo para o seu coração ferido! Elle tambem outrora houvera esperano dar á Maggie um nome mais doce que o de prima, mas essa esperanza tinha desaparecido agora. Como responderia elle as numerosas perguntas que lhe fa-riam a respeito d'ella, quando a simples menção de seu nome o tor-nava quasi louco?

Elle caminhava pela ponte com um passo rapido, enquanto es outros passageiros interrogavam-se entre si que aquelle pallido moço não teria se evadido de uma prisão qualquer ou de uma casa de alie-nados. E effectivamente suas maneiras agitadas davam base sufficiente para semelhante conclusão.

Foi acolhido calorosamente em Dirritole, mas todos viram logo que alguma coisa de insolito pesava sobre o seu coração. A express-ão fúz e brincaçõas que elle possuia outrora tinha desaparecido, para dar lugar a uma melancolia profunda e constante que tinha-se apoderado de seu espirito.

Elle passava horas inteiras a olhar para o vazio, depois, como se alguma coisa interna lhe fizesse sacudir a lomboija que o domi-nava, tornava-se de repente alegre e partita com Aradale e Fitzgerald, sendo o mais feliz dos felizes apparentemente.

Mas era facil de ver que a sua alegria era forçada; havia como um echo occo na sua mais alegre gargalhada; uma expressão de cui-dado em seu rosto, até então alegre e despreocupado, que trahia o verme devorador no fundo de todo isso. Pobre Charley! por mais que fizesse, Maggie conservava sempre o lugar mais elevado no seu cor-ação

Para quasi toda a familia elle tinha-se tornado um enigma. Fitzgerald e Aradale recommendavam-lhe a mudança de regimen, di-zendo que pensavam que elle mostrava symptoms de apoplexia, ni-guma vez, quando elle se tornava extraordinariamente triste, elles iam até a aconselhar a commissão de fora.

Mis Dickett affirmava que sempre tinha pensado que elle viria a ficar assim, vivendo entre aquellas vulgares irlandezas, e o con-do lançava heituras de compaixão para elle, dizendo: —Pobre rapaz! estudou tanto n'estas ultimas tempõe que por-deu a saúde!

Kate, com o verdadeiro instinto da natureza feminina, tinha salvado a verdade. Muitas vezes ella ouzava abordar o assumpto,

mas n'essas occasões Charley respondia invariavelmente com uma im-paciencia petulante e differenciada de sua antiga e boa natureza. E se ella persistia em sondar a ferida elle levantava-se e sahia do quarto.

Afinal Kate escreveu a Maggie pedindo uma explicação. A res-posta veio logo em uma longuissima epistola. O que elle continha, nin-guem o poderia dizer, mas devia ser satisfatorio, porque um sorriso appareceu no rosto de Kate ao mesmo tempo que ella soltava um grito e um solho muito profundo.

«Eis o que explica tudo. Que diabinho que é essa Maggie! Po-bre Charley!

«Sei tom era sympathetic, mas o riso que o acompanhava não parecia dizer que a causa fosse para lastimar. Se Charley tivesse sa-bido que ella ria-se d'elle, teria sem duvida ficado indignado.

Era por uma bella tarde embalsamada. As janellas do velho castello de Dirritole estavam encanecadas para deixar entrar a brisa ligeira. Lord Aradale e Fitzgerald estavam no campo com seus cães e suas espingardas.

O corde dormitava em uma poltrona, porque os soffrimentos dos mezes precedentes tinham-no tornado em um velho velhote. A pequena Magdalena estava deitada á sombra de um velho carvalho no parque, com os braços passados um torço do pescoco de Prince, seu cãozinho favorito, olhando com um ar pensativo para as machas do ceu azul que se notavam atravez da folhagem.

Miss Dickett percorria a casa com uma dignidade magrestosa, tendo o espandor na mão e perseguindo com uma vingança infatig-avel as téas de aranha e a poeira, escovando e espanando com a resolu-ção firme de ensinar a todas as aranhas e outros animasinhos que era preciso não manjar comigo.

De subito uma carruagem appareceu na comprida avenida e uma moça cuidadosamente velada desceu. Ella subiu ligeiramente as degraus, entrou no vestibulo e foi estreitada pelos braços de Kate. A rainha do veu, a recém-vinda deixou ver as lindas feições de Maggie Nelson.

—Elle vos disse, Kate? interrogou Maggie tirando o chapéu e o chale

—Nem uma palavra, respondeu Kate sorrindo. Tenho delicia á vós esse cuidado.

—Onde está elle agora? interrogou Maggie.

—Lá em cima, na bibliotheca. Sem d'eter se mais, Maggie lançou-se como uma flecha na direção da escada e subiu. Abriu docemente a porta da bibliotheca e depois parou, hesitando se deveria avançar ou recuar.

(Continúa)

LE PARADIS

34, Rua Maciel Pinheiro, 34

Montenegro & Cunha, acabam de abrir uma importante e bem montada loja de moda, sob a gerencia do incansavel Manoel da Cunha, antigo empregado dos Srs. Brito Lyra & C.^a, com o distincto—**Le Paradis**, cujas mercadorias foram recebidas directamente da Europa, por intermedio do Lyra, pelo que o **Le Paradis** com o modernissimo e elegante sortimento de fazendas de phantasias, com a infinidade de objectos de ultima moda, caprichosamente escolhidos, notando-se o apurado gosto convidado ao publico e especialmente as gentis representantes do mundo ante á fazerem uma visita ao mesmo, onde encontrarão sinceridade e todo agrado da parte do Manoel da Cunha.

Para satisfazer a ansiedade do publico, vamos descrever parte das mercadorias que ornão o **Le Paradis**:

Magnifico sortimento de sedas para vestido, setim de diversas cores, surah de seda, gorguninas listradas, tecidos de phantasias, crêpe, falas arrendadas, brilhantina preta, chitas assetinadas, setinêtas lisas e outras que confundem-se com as sedas, voiles d'algodão e de lã os mais possíveis, cretones com barra.

Esplendida escolha de merinós de cores guarnecidos de seda, meias pretas, lisos e lavrados. Linon fino.

Mantilhas de seda e de algodão.

Completo sortimento de meias com diversas cores, sargelins de todas as cores.

Belbutina preta.

Alta novidade de chapêos e capôtas para senhoras.

Metins, Chitas, Zephyros e morins de primeira qualidade, ligas e meias de seda, espartilhos, luvas de pellica e de seda.

Para homens:

Importante e variadissima escolha de casemiras pretas e de cores, alpaca e alpaca.

Cheviotes pretos e azues.

Sarjas azues e pretas.

Brins de linho escuros e claros.

Ha no **Le Paradis** uma especialidade em brim branco de linho, para o qual chamamos a attenção dos Srs. officiaes do Exercito.

Camizas de flanela de lã.

Ricos cortes de casemira ingleza.

Collarinhos, punhos, gravatas, tudo da ultima moda; que vendemos a preços reduzidos.

Cartolas, chapêos, guarda-chuva, lenços de seda e de linho; vendemos a Cambio de 12.

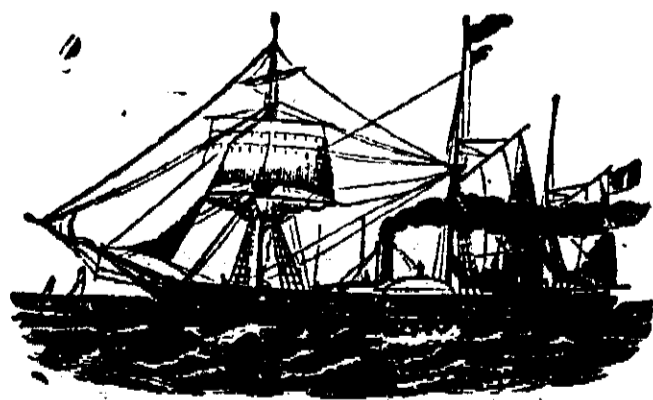
Completo sortimento de calçados nacionaes e estrangeiros, para homens, senhora e creanças.

Uma colleção de surah d'algodão de muita fantasia, ultima novidade. Intimamente certos de que o publico parabybano, não se fartará de um passeio ao **Le Paradis** ficamos, desde já, reduzindo os preços de todas as mercadorias afim de bem servir-o.

Como diz o adagio popular: «O desengano da vista é vê.»

34, Rua Maciel Pinheiro, 34

Montenegro & Cunha



LLOYD BRAZILEIRO

PORTOS DO SUL

O PAQUETE

S. SALVADOR

Commandante J. M. Pessoa

esperado dos portos do sul, até o dia 29 de Setembro, o paquete S. Salvador o qual seguirá no mesmo dia para os portos do norte ás 3 horas da tarde

PORTOS DO NORTE

O PAQUETE

OLINDA

Commandante R. Ripper

esperado dos portos do norte até o dia 30 de Setembro, o paquete Olinda o qual seguirá no mesmo dia para os portos do sul ás 3 horas da tarde

Loja de Fazendas

BORGES & IRMÃO tomando em consideração a aproximação da nossa tradicional festa das Neves e desejando que as Exmas. Sras. e Illustres Cavalheiros concorram o quanto for possível para abrihantal-a, apresentando-se de toiles novos e deslumbrantes, compatíveis com o apurado gosto que todos reconhecem na nossa sociedade, resolveram mandar vir para o seu já bem conhecido estabelecimento um grande e luxuoso sortimento dos diferentes artigos que em seguida fazem menção, com o unico fim de contentar aos numerosos freguezes.

Convem notar que todos os artigos que acabam de receber foram caprichosamente escolhidos por pessoa muito habilitada e de gosto, e comprado ao melhor cambio, pelo que podem vender por preços muito reduzidos e sem competidor.

Convida-se pois as Exmas. Sras. e cavalheiros a virem quanto antes fazer uma visita ao nosso estabelecimento onde se poderão prover de fazendas, chapêos, calçados perfumarias & & sem grande despendio uma vez que tudo se vende muito barato.

—EXPOSIÇÃO—

Sedas para vestidos de diferentes cores e padrões.

Fazendas de fantasia.

Mantilhas brancas, pretas e de cores de seda e d'algodão.

Espartilhos diversos, sendo que neste artigo tem uma verdadeira especialidade—novidade mesmo—

Merinó setim preto e de cores.

Alpacas com listras de seda para vestido, fazenda de muito realce

Fichús—desde o insignificante preço de mil réis ao mais custoso e melhor.

Calçados inglezes e nacionaes para homens, senhoras e creanças, grande sortimento.

Chapêos para Senhoras, modernos lindos, ditos para homens de diversas formas e cores, ditos para meninos e meninas.

Chapêos para padres

Leques e ventarolas

Luvas de pellica, brancas, pretas e de cores, ditas de seda.

Colchas de crochet e seda, novidade para casamentos.

Chapêos de sol para homens, senhoras e meninos, desde o de verdadeira soda do Porto até o da mais barata fazenda.

Extractos, tonicos, oleos, cremes, aguas, pastas e pós dentifrices dos melhores e mais afamados, completo sortimento.

Escovas para roupa.

Ditas " dentes

Ditas " cabellos

Collarinhos e punhos de puro linho.

Oleados para mesa.

Chales de cachemira

Guardanapos de linho

Lenços de seda, de linho e d'algodão.

Colchetes em cadarço

Grampos para cabellos

Meias para homens senhoras e creanças, brancas, pretas e de cores lisas e rendadas.

Esguião para todos os preços.

Bramante de linho e d'algodão.

Sargelins lisos e listrados

Alpacas de seda

Cachemitas em peças e córtes, pretas e de cores, magnifico sortimento

Sarja preta e azul

Cheviots idem "

Merinós pretos lavrados e lisos.

Brins brancos e de cores, de linho e d'algodão.

Tarlatana de todas as cores.

Crenoline preta e branca.

Cambraia Victoria.

Cambraia com salpicos

Lindas abotoaduras para camisa

Suadores para vestidos, cretone francez para vestido, fazenda barata e de effeito.

Além dos artigos que acabamos de referir temos uma enorme quantidade de chitas e voiles dos mais lindos padrões, madapolles algodãozinho & & que estamos vendendo por preço admiravelmente reduzidos com o fim de diminuir o grande deposito que temos.

E' um verdadeiro queima.

Ninguém deve perder a occasião. Fazendas boas e preços commodos

DINHEIRO A VISTA.

54- RUA MACIEL PINHEIRO—54

BORGES & IRMÃO

Perfumarias

MAIAS